



PMI™ do Standard Bank Moçambique

As condições das empresas recuperaram durante o mês de fevereiro com a diminuição de infeções pela variante da Omicron

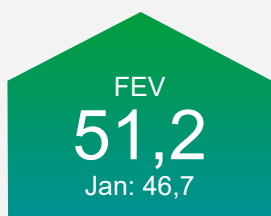
Principais conclusões

A produção recuperou após a diminuição acentuada registada em janeiro

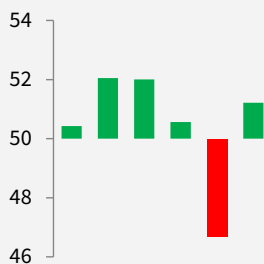
As novas encomendas cresceram de forma consolidada, embora os níveis de emprego tenham diminuído

As expetativas das empresas atingiram o pico dos últimos sete meses

Moçambique PMI



Últimos seis meses



O PMI Moçambique registou um novo crescimento na economia do setor privado em fevereiro, uma vez que a queda acentuada de casos de COVID-19 associada à variante Omicron levou a uma recuperação das vendas e da procura por parte dos clientes. Em resposta, os níveis de atividade empresarial expandiram-se, embora tenham sido registadas reduções nos níveis de pessoal e de aquisição de meios de produção. A recuperação das vendas concedeu às empresas uma maior confiança na atividade futura e contribuiu para um novo crescimento dos preços de venda.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Registando 51,2 em fevereiro, o índice voltou a superar o valor neutro de 50,0 após ter registado o valor mínimo de 46,7 dos últimos 16 meses em janeiro. O indicador registou uma melhoria modesta das condições de operação do setor privado. Três indicadores do PMI tiveram uma influência positiva, nomeadamente a produção, novas encomendas e stocks de aquisições, que registaram um regresso do crescimento.

A subida da atividade empresarial em fevereiro foi sólida e a mais rápida em igualdade com a subida registada em julho do ano passado. A subida da produção foi amplamente associada pelos membros do painel aos novos aumentos de vendas, uma vez que a descida acentuada de casos de COVID-19 deu origem a um aumento da procura dos clientes. Após o mês de janeiro ter registado uma expansão apenas em um dos cinco setores monitorizados, os últimos dados indicam

que a produção e os novos negócios cresceram em todas as áreas exceto na agricultura.

Apesar da nova recuperação das condições das empresas, a variante Omicron continuou a afetar as decisões de aquisição e contratação. Os níveis de compra de meios de produção diminuíram pelo terceiro mês consecutivo, embora se tenha registado a menor queda desta sequência. Mais particularmente, os níveis de emprego diminuíram pela primeira vez nos últimos dez meses, enquanto as empresas continuaram a destacar a capacidade de mão de obra e menores atrasos.

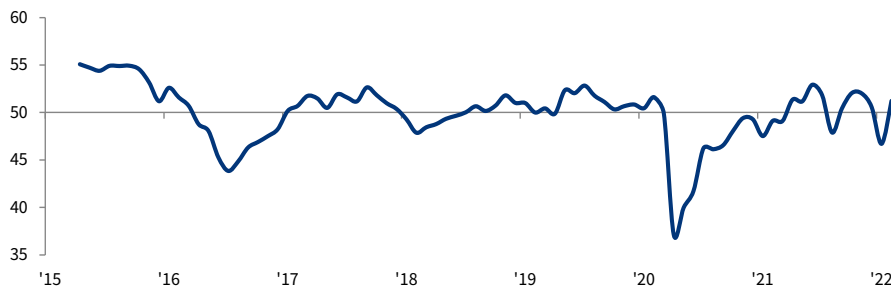
No que diz respeito aos custos, as empresas moçambicanas registaram nova recuperação dos preços de compra e novo aumento dos salários em fevereiro. No entanto, com a queda reiterada das aquisições, os custos gerais dos meios de produção baixaram pelo segundo mês consecutivo e a uma taxa mais rápida.

Os encargos com a produção subiram nas empresas do setor privado, após uma ligeira redução no último mês e o impacto da variante Omicron na procura. No entanto, é de salientar que a inflação dos preços de produção foi mais ligeira do que o registado nos sete meses anteriores a janeiro.

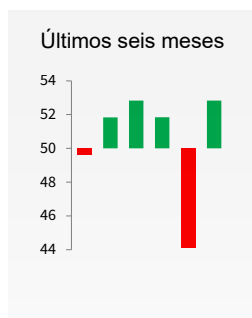
Por fim, a previsão da atividade futura subiu para o nível mais alto desde julho do último ano, uma vez que o crescimento das novas encomendas causou uma maior confiança nas empresas em relação ao desempenho da economia a curto prazo. O aumento das vendas também levou as empresas a expandirem os seus stocks de aquisições pela primeira vez em três meses, ao que contribuiu ainda uma melhoria sólida nos prazos de entrega dos fornecedores.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção



O índice de produção corrigido de sazonalidade voltou a um registo superior ao valor neutro de 50,0 em fevereiro, o que indica um crescimento da atividade no setor privado em Moçambique. A expansão da produção foi a quarta registada em cinco meses e a mais rápida em igualdade com o registo de julho do último ano. No que diz respeito ao aumento da produção, de uma forma geral, as empresas associaram esta situação à recuperação das vendas.

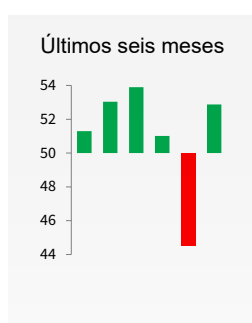
Quatro dos cinco setores monitorizados registaram um crescimento da atividade durante o mês de fevereiro, contrastando com apenas um setor registado no mês anterior. A agricultura foi o único setor a registar um declínio.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas

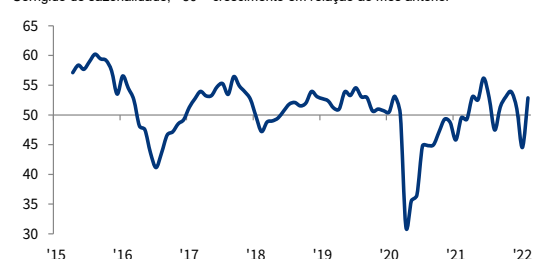


Após um declínio acentuado de novas encomendas durante o mês de janeiro, devido à última vaga da pandemia de COVID-19, os últimos dados indicaram um novo crescimento. A recuperação das vendas foi sólida e a mais rápida registada desde novembro. Os membros do painel indicaram um aumento do número de clientes à medida que os casos associados à variante Omicron sofreram uma redução.

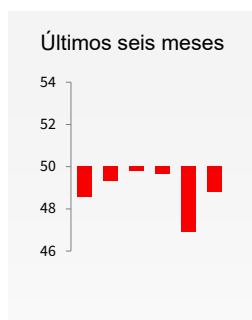
Tal como no caso da produção, os novos negócios cresceram em quatro dos cinco setores abrangidos pelo inquérito, sendo a agricultura a única exceção.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



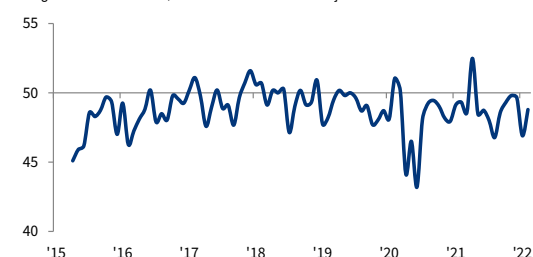
Índice de encomendas em atraso



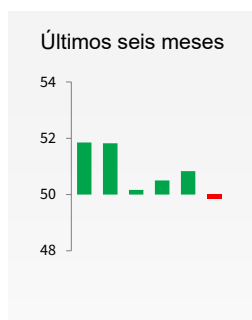
As empresas moçambicanas assinalaram um nível de capacidade das empresas suficiente no segundo mês do ano. Embora existam relatos de que a maior procura tenha colocado pressão em algumas empresas, as encomendas em atraso diminuíram pelo décimo mês consecutivo. Assim, a taxa de esgotamento abrandou desde o início do ano, sendo apenas ligeira.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



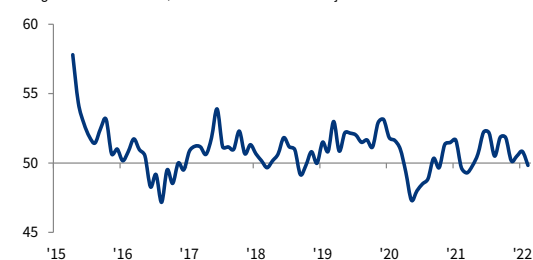
Índice de pessoas empregadas



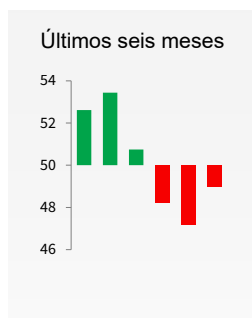
Pela primeira vez desde abril de 2021, o índice de emprego corrigido de sazonalidade desceu do valor neutro de 50,0 em fevereiro, o que indica menores níveis de pessoal. No entanto, o declínio indicado pelo número de trabalhos foi apenas ligeiro. Os dados relativos ao setor sugerem que as reduções da mão de obra na agricultura e nos serviços foram largamente compensados pelo crescimento do setor industrial, da construção e das empresas de comércio a grosso e a retalho.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



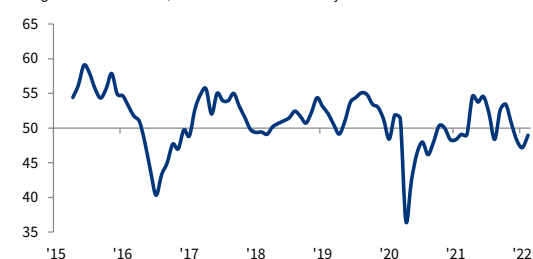
Índice de quantidade de aquisições



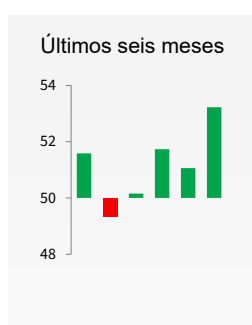
As empresas moçambicanas adquiriram menos meios de produção pelo terceiro mês consecutivo durante o mês de fevereiro. No entanto, alguns inquiridos indicaram que o crescimento das vendas levou a que conseguissem aumentar a compra de meios de produção. Como resultado, a taxa de contração geral foi a mais lenta registada durante este período.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



A nova melhoria nos prazos de entrega dos fornecedores foi assinalada no inquérito de fevereiro. Os menores prazos de entrega foram geralmente associados pelos membros do painel aos esforços dos fornecedores para conquistarem novos clientes. A melhoria do desempenho dos fornecedores foi sólida e a mais acentuada nos últimos oito meses.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



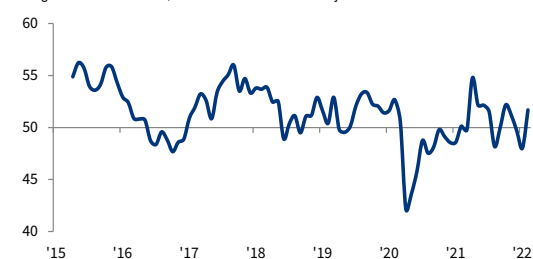
Índice de stock de aquisições



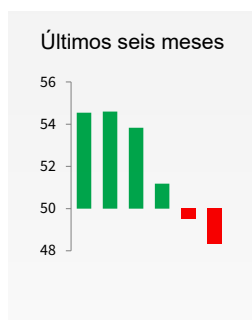
Após dois meses consecutivos de declínio, os stocks de aquisições expandiram a meio do primeiro trimestre. Embora modesta, a taxa de crescimento foi a mais rápida registada nos últimos quatro meses, tendo ficado acima da média da série. As empresas indicaram que o aumento da procura por parte dos clientes deu origem à acumulação de meios de produção adicionais.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



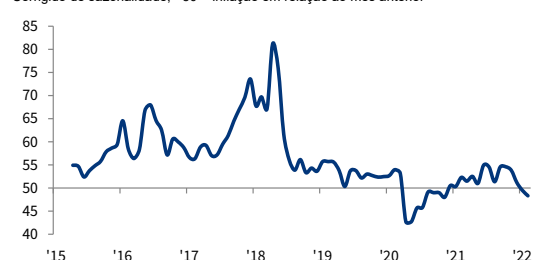
Índice do preço global dos meios de produção



As empresas moçambicanas continuaram a registar quedas dos preços dos meios de produção durante o mês de fevereiro, após nova queda registada no início do ano. O ritmo do declínio acelerou. No entanto, manteve-se apenas ligeiro. As evidências pontuais sugerem que a diminuição dos custos gerais dos meios de produção está relacionada com uma atividade de aquisição mais fraca, embora esta situação seja em parte compensada pelo aumento dos preços das matérias-primas e dos salários.

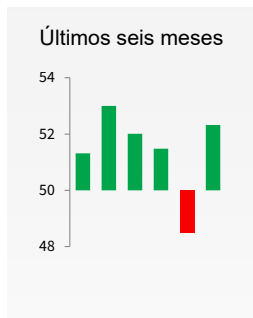
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





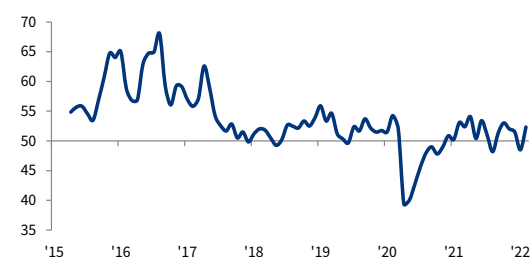
Índice dos preços de aquisição



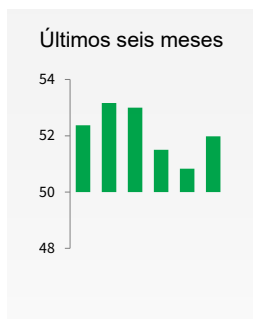
Os custos de aquisição enfrentados pelas empresas moçambicanas registaram um novo aumento durante o mês de fevereiro, após os dados do último mês terem assinalado um declínio moderado durante a vaga da Omicron. O aumento geral dos preços foi o mais rápido registado desde outubro de 2021, embora tenha sido apenas ligeiro. As empresas de construção, de comércio a grosso e a retalho e de serviços registaram um aumento dos preços de aquisição durante o período do mais recente inquérito.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



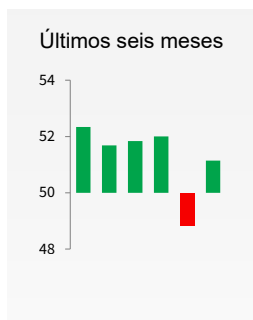
Os salários de pessoal também aumentaram durante o mês de fevereiro, sendo uma situação registada pelo sexto mês consecutivo. Para além disso, a taxa de inflação subiu para o valor mais alto dos últimos três meses. Alguns membros do painel indicaram que os salários aumentaram devido ao aumento das horas e às novas contratações.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



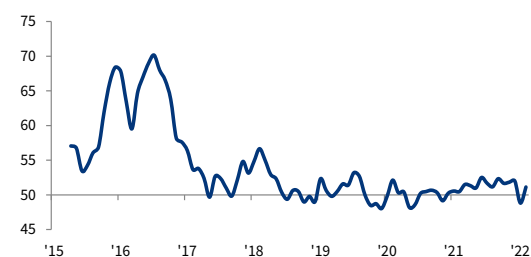
Índice dos preços na produção



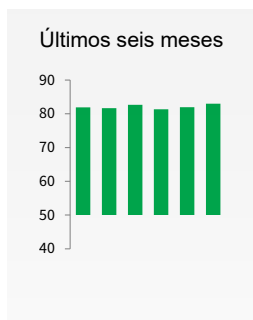
O aumento da procura e dos preços das matérias-primas levaram as empresas a aumentar os preços de produção durante o segundo mês do ano, após a primeira redução em 14 meses verificada em janeiro. No entanto, o aumento foi apenas ligeiro, uma vez que algumas empresas continuaram a oferecer descontos, de forma a atraírem mais clientes. É de salientar que os preços médios aumentaram na generalidade dos setores, exceto no da construção.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



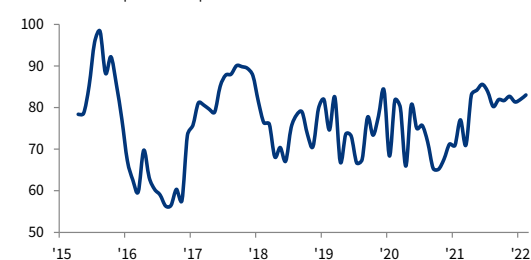
Índice de atividade da empresa no futuro



A recuperação da procura após a vaga da Omicron levou a um ligeiro aumento da confiança das empresas em fevereiro. O índice de produção futura subiu para o nível mais alto desde julho de 2021, sendo que quase dois terços das empresas preveem o crescimento da produção nos próximos 12 meses. O sentimento positivo foi notado em todos os cinco setores monitorizados, liderados pela agricultura e pelo comércio a grosso e a retalho.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados foram recolhidos em 10 - 23 fevereiro de 2022.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2022 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.